

UNIDADE CULTURAL A COMEÇAR EM JANEIRO DE 2024

CONHECER O PORTO

1. ESTUDO DA PARÓQUIA - FREGUESIA DA REFORMA ADMINISTRATIVA DE 1583: DE N.ª S.ª DA VITÓRIA.
2. ESTUDO DAS PARÓQUIAS - FREGUESIAS DA EXPANSÃO DA CIDADE, DO BURGO PARA A SUA PERIFERIA: SANTO ILDEFONSO, CEDOFEITA E MASSARELOS.

Docente: Dr. Helder Pacheco

Horário: 5ª. feira, das 10 às 12 horas

Início: Janeiro de 2024

ORIENTAÇÕES PROGRAMÁTICAS:

Esta unidade estrutura-se no conceito (desenvolvido desde a publicação do livro “Porto”, em 1984) de que não existe uma cidade única, uniforme, homogênea, mas quinze Portos. De facto, constituindo-se, ao longo dos séculos, através da aglutinação de territórios e comunidades, a Invicta tem, nas suas freguesias / paróquias, a substância física e humana de uma aglomeração cujo espírito foi construído através da aglutinação de diferenças e diversidades.

Mais do que divisões administrativas, as freguesias, com características geográficas, históricas, económicas e sociais próprias – a que o facto de se terem organizado enquanto paróquias concedia evidente coesão –, afirmam a identidade da urbe. Enraizadas em modos de viver e agir consubstanciando sentimentos de pertença a espaços caracterizados pela localização no mapa do Porto, as freguesias justificam o seu estudo, que esta Unidade procura disponibilizar.

Para isso foram reunidos (acompanhando as transformações ocorridas na cidade) registos fotográficos, documentos iconográficos e escritos – elaborados para o efeito ou utilizando as fontes patentes na bibliografia disponível e outras, incluindo publicações periódicas e a própria imprensa - que apoiam o desenvolvimento dos assuntos.

Conteúdos programáticos

ESTUDO SISTEMÁTICO DOS SEGUINTE TEMAS:

- a) A reforma administrativa de 1583: paróquia / freguesia do interior do burgo: Vitória.
- b) As paróquias - freguesias da expansão do burgo para a sua periferia: Santo Ildefonso, Cedofeita e Massarelos.

POR ESTUDO SISTEMÁTICO ENTENDE-SE:

- a) Localização de cada freguesia no território da cidade;

- b) Suas características geográficas, evolução histórica, desenvolvimento urbanístico e consequente património arquitectónico;
- c) Componentes social, económico, comercial e industrial;
- d) Crescimento (ou decréscimo) populacional, suas causas e consequências; degradação e reabilitação (desígnio essencial da actualidade portuense);
- e) Instituições culturais, religiosas e cívicas;
- f) O turismo como realidade emergente na evolução da cidade.

É dada especial importância à análise das características tradicionais de cada freguesia e transformações nela ocorridas até à actualidade. Pretende-se facultar a observação crítica dos processos de crescimento urbanístico e conceder a maior atenção à qualificação do ambiente citadino, através da Reabilitação Urbana. A documentação escrita reunida ou elaborada para o desenvolvimento da Unidade será facultada, para reprodução, aos participantes que pretendam organizar os seus próprios *dossiers* temáticos.

Helder Pacheco